



Associação Conquistas da Revolução

Exercício de 2012

RELATÓRIO E CONTAS
da Direção

PARECER DO CONSELHO FISCAL





ÍNDICE

****RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO de 2012**

pág. 03 1. Introdução

pág. 03 1.1 - Os antecedentes

pág. 03 1.2 - As acções em 2011

1.21 - Iniciativas culturais

1.22 - Actos administrativos e formais

1.23 - Outras acções

pág. 06 2. Actividades de 2012

2.1 - Eleição dos Órgãos Sociais

2.2 - Iniciativas próprias

2.3 - Assembleia Geral Ordinária

2.4 - Participação

2.5 - Intervenções em eventos

pág. 09 3. Outras actividades

pág. 10 4. Funcionamento e organização

pág. 10 5. Contas e Resultados de 2012

pág. 11 6. Agradecimentos

pág. 12 Anexos: Balanço e Contas

• Balanço em 31 de Dezembro de 2012

• Demonstração de Resultados

• Balancetes Analíticos

pág. 16 ****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1 | INTRODUÇÃO

1.1-OS ANTECEDENTES

A Comissão Promotora da **Associação Conquistas da Revolução**, constituída por um grupo de cidadãos, civis e militares, promoveu, em 25 de Março de 2011, um jantar de confraternização realizado na Casa do Alentejo, em Lisboa. Na presença de mais de uma centena de aderentes, à ideia da criação desta Associação, houve oportunidade de apresentar publicamente as razões para a sua constituição. Neste tempo em que tudo o que ainda cheira a Abril é alvo da feroz ofensiva contra revolucionária da política de direita das troikas, a existência de uma Associação que tem a Revolução de Abril e as suas conquistas históricas como referência maior, é, mais do que necessária, indispensável. Acresce que temos como referência, também, um vasto conjunto de personalidades, civis e militares, que deixaram os seus nomes para sempre ligados à Revolução de Abril e a tudo o que ela nos trouxe e nos permitiu conquistar. Dessas personalidades, emerge, em primeiro lugar a figura ímpar do General Vasco Gonçalves. Exemplo de dignidade, de coragem e de inteireza de carácter; de extrema dedicação a Portugal e ao povo português; de elevada estatura moral, política, intelectual, humana, revolucionária. Pelo seu exemplo, pela sua obra, pelo seu pensamento -quisemos, inicialmente, que o seu nome fosse o nome da nossa Associação – o que só não aconteceu por obstáculos impossíveis de superar.

Entretanto, optando pela actual designação, estamos convictos de que optámos bem. Por um lado, porque as Conquistas da Revolução de Abril continuam, e de que maneira, sob o fogo da brutal ofensiva contra-revolucionária e nunca serão demais os que se propõem defendê-las; por outro lado, porque falar das Conquistas da Revolução é falar do revolucionário Vasco Gonçalves, da sua acção decisiva enquanto primeiro-ministro de quatro governos provisórios – os governos dos grandes avanços revolucionários, das grandes e profundas transformações que fizeram de Portugal um país a caminho da justiça social plena, do respeito pelos direitos dos trabalhadores e do povo, da independência e da soberania nacional, da liberdade, da democracia. Não de uma democracia qualquer, mas sim de uma democracia avançada, em construção nas suas vertentes social, económica, política e cultural, e amplamente participada; uma democracia como nunca antes tinha existido em Portugal e como, de então para cá, não voltou a existir; uma democracia de facto, em que os direitos e interesses da imensa maioria dos portugueses eram respeitados, ao contrário do que acontece nesta democracia de-faz-de-conta, que outra coisa não é do que uma ditadura do grande capital.

1.2-AS ACÇÕES EM 2011

Ainda que este relatório seja o nosso primeiro relatório e sobre o ano de exercício da Associação relativamente a 2012 não podemos deixar de registar e divulgar, aos nossos associados, as acções antecedentes e que marcam o despertar da Associação no ano de 2011.

Assim, aqui se deixa o registo do que foi o trabalho desenvolvido, primeiro pela Comissão Promotora até à realização da Assembleia Constitutiva a 18 de Junho de 2011 e, depois, pela Comissão Instaladora, nela eleita, trabalho que, para além de todo o processo de diálogo em torno da criação da As-

sociação, se traduziu, posteriormente, num conjunto de iniciativas culturais, da realização de actos administrativos e formais e de outras acções que a seguir se descrevem.

1.21-Iniciativas Culturais

a) A primeira iniciativa foi o já referido jantar de confraternização e que constitui o lançamento da nossa associação, realizado em 25 de Março na Casa do Alentejo, no decorrer do qual foram lembrados momentos marcantes da Revolução de Abril;

b) Por outro lado, a nossa Associação participou, identificada, nas manifestações do **25 de Abril** e do **1º de Maio** e na manifestação da CGTP de 1 de Outubro «Contra o empobrecimento e as injustiças». Foram elaborados comunicados de solidariedade e apelo à participação;

c) Promovemos a realização em, 19 de Maio, do debate em torno do **«35º aniversário da Constituição da República Portuguesa e a acção e o papel dos governos de Vasco Gonçalves»** com intervenções sobre “MFA e Vasco Gonçalves (Duran Clemente),”MFA/Povo, acção popular e as campanhas de dinamização cultural”(Modesto Navarro)”Os trabalhadores e acção Sindical” (Ernesto Cartaxo) ”Uma experiência de governante, como ministro de V. Gonçalves” (Oliveira Baptista) “A Constituição de 2 de Abril de 1976” (Manuel Gusmão)”Os 415 dias de Governo de V. Gonçalves “(Sérgio Ribeiro);

d) Em 11 de Junho organizámos uma romagem à campa do General Vasco Gonçalves e assinalámos o sexto aniversário da sua morte;

e) Sobre **«A defesa das conquistas da Revolução»** realizámos em 18 de Novembro um debate com intervenções sobre “o Direito à Habitação” (Lino Paulo),”os Direitos dos Trabalhadores “ (Libério Domingues)e “o Direito à Saúde” (Carlos Silva Santos);

f) A Comissão Instaladora organizou ainda, a 20 de Dezembro, um **jantar de confraternização, em Almada** com a presença de Manuel Begonha, como militar de Abril, e outros membros da Comissão Instaladora. Entre outras declarações Manuel Begonha referindo-se a Orçamento de Estado aprovado para 2012 salientou *«Este Orçamento de Estado obriga-nos a repetir o que já dissemos anteriormente: o despuddorado assalto aos direitos dos trabalhadores, da juventude, dos reformados e da população em geral, é um monstruoso crime contra a população portuguesa que urge desmascarar e combater.»* «*Por isso, a Comissão Instaladora da Associação Conquistas da Revolução tendo vindo já a dar a sua total e activa adesão a todas as formas de luta, que entretanto se tem vindo a verificar no quadro constitucional vem manifestar o seu total repúdio contra os programas de agressão das troikas e das medidas constantes no Orçamento de Estado para 2012.»*«*Aos portugueses compete participar na construção do seu Portugal Democrático e de Abril; nessa labuta e luta, talvez nunca, como neste momento e a partir dele, tenha sido tão premente, como relevante, içar o direito à indignação e, para os combates que se seguem, demonstrar a sua firmeza e unidade.»*

1.22-Actos administrativos e formais

a) Realizámos a 18 de Junho a **Assembleia Constitutiva da Associação** com a seguinte ordem de trabalhos: “A ACR e os seus objectivos”, “Apresentação, discussão e votação da proposta de Estatutos

da Associação” e “Eleição da Comissão Instaladora da Associação”. Tendo estado presentes 151 aderentes foi eleita a **Comissão Instaladora**, formada pelos mesmos membros impulsionadores que se constituíram, desde do início do ano, como Comissão Promotora cuja identificação se regista: Manuel Begonha, Baptista Alves, Beatriz Nunes, Duran Clemente, João Proença, José Sucena, Joaquim Ponte, José Casanova, José Coutinho, José Capucho, José Emílio, Henrique Mendonça, Modesto Navarro, Nuno Lopes, Valdemar dos Santos, Vieira Nunes e Vitor Lambert. Esta Comissão Instaladora ficou encarregada de proceder à escritura da **ACR** e de preparar a Assembleia-Geral Eleitoral, ou seja, de executar todos os actos até à instalação da **ACR**. Ainda nesta Assembleia foram aprovados os **Estatutos da ACR** e a proposta de, neles, o General Vasco Gonçalves ser considerado «sócio de mérito da Associação Conquistas da Revolução, a título póstumo». Tal aspecto ficou consagrado no artigo sétimo dos mesmos Estatutos.

b) Em 14 de Julho, nove representantes da Comissão Instaladora, no Cartório Notarial de Lisboa, da R. Mouzinho da Silveira, procederam à **escritura** que institui por tempo indeterminado e sem fins lucrativos a ASSOCIAÇÃO CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO com o nº509854753 de identificação de pessoa colectiva e sede provisória na Rua Portas de Santo Antão nº 58 em Lisboa. Que a Associação ora constituída fica a reger-se pelos Estatutos aprovados em Assembleia Constituinte de 18 de Junho.

A Associação tem por objecto preservar, divulgar e promover o apoio dos cidadãos aos valores e ideais da Revolução, iniciada em 25 de Abril de 1974, esse que foi o momento mais luminoso da História de Portugal, cultivando o espírito revolucionário e a consciência social e cultural amplamente participada, que a Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976, viria a consagrar.

1.23-Outras acções

a) Foram elaborados comunicados de imprensa sobre temas da actualidade política, económica e social e de apelo e solidariedade com as lutas populares;

b) Encetaram-se diligências junto da Câmara Municipal de Lisboa no sentido de esta nos facultar as instalações para a Sede da Associação e assim podermos resolver um dos maiores problemas que se nos deparam;

c) Assegurámos o funcionamento do blogue Associação Conquistas da Revolução – que no final do ano de 2011 registava 15 mil visitas;

d) Procurámos dinamizar a inscrição de novos sócios. No final do ano de 2011 tínhamos mais de 600 sócios, o que mostra as enormes potencialidades existentes. Mostra a experiência, que é possível e que não será difícil multiplicar este número. Basta, para isso e para já, que cada associado traga um novo associado - e nesse sentido daqui vos dizemos: - amigo, traz outro amigo, também.

e) Analisada uma outra questão central: a dos encargos financeiros da Associação e das necessárias fontes de receita para lhes fazer face - fontes que residem, essencialmente, nos contributos dos associados, sendo a quotização o mais importante de todos. Vai ser sugerido à Direcção ,a eleger na próxima Assembleia Geral Eleitoral, um valor para a quota: 1(um) euro mensal, ou 12 (doze) euros

anuais. Trata-se de um valor baixo, muito baixo, e só possível de entender no quadro da situação extremamente difícil em que vivem todos os que trabalham e vivem do seu trabalho e todos os que já trabalharam e vivem de reformas e pensões – ao fim e ao cabo, a situação em que vivem os sócios actuais e futuros da nossa Associação – que constituem as vítimas preferenciais da política de direita das troikas. Trata-se de um valor que propomos que seja visto por cada associado como o mínimo dos mínimos, sendo muito bem -vindos os casos dos associados que decidam pagar quotizações mais, ou muito mais, elevadas. Vale a pena fazermos mais este esforço, tanto mais que sabemos que dele depende muito o futuro da nossa Associação.

2| ACTIVIDADES DE 2012

2.1-Eleição dos Órgãos Sociais

Após a divulgação do Regulamento Eleitoral, aprovado pela Comissão Instaladora, na sequência dos poderes que lhe foram conferidos pela Assembleia Constituinte da **ACR**, o ano de 2012 iniciou-se com a preparação e realização da **Assembleia Geral Eleitoral**, convocada a 16 de Janeiro para o dia 4 de Fevereiro, com a seguinte ordem de trabalhos: “Informação aos associados” e “Eleição dos Órgãos Sociais da Associação para o triénio 2012/ 2014”.Tendo sido apenas apresentada uma única lista proposta pela Comissão Instaladora, designada por lista A, com a apresentação dum programa eleitoral, antecipadamente divulgado, a mesma foi eleita por 124 votos dos 126 presentes. Verificaram-se dois votos em branco. O registo de associados era de 602.Encontrando-se no nosso blogue a identificação de todos os membros dos órgãos eleitos, destacamos aqui apenas a identificação dos eleitos presidente da Direcção, Manuel Begonha, do presidente da mesa da Assembleia Geral, Avelãs Nunes e do presidente do Conselho Fiscal, José Emílio. Os membros eleitos tomaram posse no final da sessão,não sem antes ouvirem do eleito presidente da direcção palavras de estímulo, tais como: *«Muitos de nós fizeram o 25 de Abril e continuamos a deter um potencial revolucionário ...». «O nosso objectivo para o triénio 2012-2014 é dar cumprimento aos estatutos da ACR e dar resposta às propostas que satisfaçam a concretização do objecto fulcral da Associação: a defesa das Conquistas da Revolução. O nosso combate irá orientar-se no âmbito da Cultura, da Informação, da Luta pela Paz e Defesa da Soberania, da Independência Nacional e da Solidariedade.» «Pretendemos promover em vários pontos do País todo o tipo de iniciativas culturais, desde exposições, conferências, incentivando as actividades teatrais, musicais, literárias e todas as que forem possíveis recorrendo, entre outras, à experiência e meios ainda existentes, utilizados nas Campanhas de Dinamização Cultural e Acção Cívica»« A informação é um instrumento fulcral para podermos entender a propaganda e manipulação que nos rodeia, com recurso a todo o tipo de novos profetas que tentam explicar-nos a razão das suas teorias com argumentos previamente mastigados e formatados. » «O que se passa no mundo não nos deve ser estranho. Necessitamos de estar atentos aos objectivos da estratégia de*

globalização que permite a flexibilidade sem limites do capital, não considerando condições de trabalho justas nem normas de segurança no trabalho, impedindo os países mais fracos, como o nosso, de defenderem os seus direitos, por exemplo sobre as pescas, agricultura, indústria e emprego.»

2.2-Iniciativas próprias

a) No dia 28 de Março promovemos mais um colóquio/debate público sobre a conquista dos direitos à habitação, à vida com dignidade e futuro, ao trabalho, ao desenvolvimento e bem-estar em Lisboa e no país, com a Revolução de 25 de Abril de 1974. Assim sobre a **“Lei das rendas- Lei dos despejos”** a intervenção coube a Romão Lavadinho – Presidente da Associação de Inquilinos Lisbonenses, sobre a **“Política de habitação dos Governos Provisórios”** teve a palavra Baptista Alves, vogal da Direcção da ACR, e sobre a **“Paragem das obras públicas, despedimentos e luta pelos direitos dos trabalhadores”** foi orador Tiago Cunha – Economista.

b) No âmbito das comemorações do **38º aniversário do 25 de Abril** promovemos no dia 21 de Abril a um almoço de confraternização realizado na Casa do Alentejo em Lisboa. Com mais de uma centena de presenças o convívio foi mais uma jornada de confraternização. O Presidente da ACR, Manuel Begonha, teve oportunidade de fazer uma saudação e reconhecimento pela data libertadora, recordando que *«tudo aquilo que se está a perder será recuperado noutros moldes, porque justos e em novos tempos. Vamos continuar a resistir, avançando, quando por vezes o desistir parece fácil. Para nós nunca haverá a desistência, o conformismo e o abandono dos ideais progressistas, mas sim uma caminhada para um País Novo e um mundo melhor.»*

c) Com a colaboração da autarquia realizámos, em 28 de Abril, no Seixal/Corroios, no Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho um colóquio sobre **“Nacionalizações”** Foram intervenientes com os respectivos temas Anselmo Dias sobre a “Nacionalização da Banca”, Armando Farias da Comissão Executiva da CGTP, sobre o tema em geral e José Nunes Maia, sobre a Siderurgia Nacional, onde foi membro da Comissão Fiscalizadora da Siderurgia Nacional- Empresa Pública (18 de Dezembro 1976), em representação dos Trabalhadores. Teve ainda intervenção o Presidente da Direcção, Manuel Begonha.

d) Voltámos a organizar a romagem à campa do General Vasco Gonçalves por ocasião do sétimo aniversário da sua morte a 11 de Junho;

e) Em 30 de Junho promovemos uma **sessão Pública de homenagem ao General Vasco Gonçalves**, na Sociedade Instrução Voz do Operário. Estiveram presentes mais de 300 pessoas e verificaram-se intervenções de Armando Farias (CGTP), de António Gervásio (Reforma Agrária) e do Presidente da Direcção Manuel Begonha. Deram ainda o seu contributo, numa segunda parte da sessão, o cantor Samuel e declamando Poesia, Fernanda Lapa e Fernando Tavares Marques. Fez a apresentação Cândido Mota.

f) A 29 de Outubro realizámos mais um debate/colóquio público sobre a **“Ideologia Neoliberal no Orçamento de Estado para 2013”** com intervenções do economista Fernando Marques e do professor catedrático e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ACR, Avelãs Nunes.

g) A 17 de Novembro, com a colaboração da Junta de Freguesia da Quinta do Conde e o Centro Comunitário da Quinta do Conde realizou-se uma iniciativa por ocasião do **25º aniversário deste Centro**, com

as intervenções de Manuel Begonha, presidente da Direcção que falou sobre “A Dinamização Cultural e o MFA” e de Duran Clemente, vogal da Direcção que abordou o tema da “Luta e Organização Popular”.

2.3-Assembleia Geral Ordinária

No dia 13 de Dezembro teve lugar em Lisboa, na sede provisória da **ACR** a Assembleia Geral ordinária para aprovação do **Plano de Actividades e Orçamento para 2013**. Foram ainda aprovados nesta sessão os seguintes Regulamentos: “Regulamento Eleitoral” para futuros actos eleitorais e o “Regulamento Interno”. Todos estes documentos podem ser consultados no nosso blogue – **www.conquistas-darevolucao.blogspot.com**.

2.4-Participação

a) A **ACR** associou-se e compareceu na grandiosa manifestação nacional de 11 de Fevereiro, promovida pela CGTP, contra a “exploração, as desigualdades e empobrecimento” (Restauradores-Terreiro do Paço/Lisboa).

b) Por ocasião das comemorações dos 129 anos da Sociedade de Instrução Voz do Operário a **ACR** foi convidada a intervir a 25 de Fevereiro, para homenagear o nosso companheiro de luta e camarada **Coronel João Varela Gomes**. A intervenção esteve a cargo do nosso vogal da Direcção, Duran Clemente e o texto encontra-se no nosso blogue. O presidente da Direcção Manuel Begonha teve oportunidade de expor os objectivos da nossa Associação, aos convidados presentes, durante este evento.

c) A **ACR** participou no desfile na Avenida da Liberdade, em Lisboa, nas comemorações do 38º aniversário do **25 de Abril**. A **ACR** foi integrada na Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril.

d) A **ACR** participou no desfile das comemorações do **1º de Maio** distribuindo informação e fomentando a angariação de associados.

e) Estivemos presentes na concentração e desfile da família militar, no dia 10 de Novembro, entre a Praça do Município e os Restauradores/Lisboa e entregámos às Associações Profissionais Militares a nossa declaração de apoio e solidariedade.

f) Representando a **ACR** o seu Presidente da Direcção, Manuel Begonha e vogal da Direcção, Duran Clemente estiveram presentes, no dia 16 de Novembro, nas comemorações do 90º aniversário do escritor e prémio Nobel **José Saramago**.

2.5-Intervenções em eventos

Por ocasião do aniversário do “25 de Abril” foi solicitada à Associação por algumas instituições a intervenção de personalidades ligadas à **ACR**, militares e civis de Abril, no âmbito das comemorações e significado da data. Assim registamos as referidas intervenções:

-19 de Abril na Escola Superior de Educação/Setúbal-Duran Clemente;

-21 de Abril junto de um grupo de reformados e como iniciativa da Inter Reformados/CGTP em Alpiarça -Duran Clemente;

- 21 de Abril num debate promovido pela Câmara Municipal de Alpiarça, na sua Biblioteca Municipal-Duran Clemente;
- 24 de Abril na Escola Primária de Palmela-Alvaro Pato;
- 24 de Abril na Associação de Moradores da Baixa da Banheira-Manuel Carvalho;
- 24 de Abril no Largo do Carmo/Lisboa, Escola Bento de Jesus Caraça-polos de Lisboa, Seixal e Barreiro-Duran Clemente;
- 24 de Abril na Praça Paiva Couceiro/Org.da Zona Oriental de Lisboa-Duran Clemente;
- 25 de Abril numa confraternização na Marinha Grande-José Coutinho;
- 28 de Abril no jantar comemorativo das freguesias do Barreiro-Duran Clemente.

3 | OUTRAS ACTIVIDADES

- a)** Durante o ano de 2012 a Associação continuou a emitir comunicados de imprensa sobre temas da actualidade política, económica e social e de apelo e solidariedade com as lutas populares e assinando datas históricas, como os 25 anos da morte de Zeca Afonso em 23 de Fevereiro e os de 30 anos da morte de Adriano Correia Oliveira em 16 de Outubro;
- b)** Foram dadas entrevistas sobre a **ACR** e a situação do país, por Manuel Begonha, ao “Diário da Região/Setúbal” e ainda, por M.Begonha e D.Clemente, ao “Jornal Voz do Operário”;
- c)** Continuámos a assegurar o funcionamento do nosso blogue «Associação Conquistas da Revolução», onde fomos divulgando, não só os nossos comunicados e documentação aprovada, bem como as nossas iniciativas e do que nelas mais de significativo se passou. No final do ano de 2012 registava cerca de 28 mil visitas ;
- d)** Iniciámos também a construção do nosso site em «www.conquistasdarevolucao.pt» esperando que o mesmo esteja a funcionar em pleno no corrente ano de 2013.
- e)** A **ACR** continuou a insistir junto da Câmara Municipal de Lisboa no sentido da disponibilização de instalações para a Sede da Associação. Por outro lado procuraram-se outras soluções ainda sem sucesso.
- f)** Continuámos a dinamização da angariação de novos sócios e foram estabelecidas ligações com os aderentes e associados nos distritos no sentido de se poderem concretizar a criação de núcleos e delegações da **ACR**.

4| FUNCIONAMENTO & ORGANIZAÇÃO

Ainda que a falta de instalações próprias condicione bastante a nossa organização e funcionamento a ACR tem ultrapassado as dificuldades com uma acção unida da sua Direcção em torno dos grupos de trabalho e dos seus respectivos coordenadores e bem assim de membros dos outros órgãos sociais cumprindo com eficácia aquilo a que se tem proposto.

5| CONTAS & RESULTADOS DE 2012

a) Conforme se submete para análise dos associados, através dos elementos e mapas contabilísticos em anexo, podemos verificar os movimentos financeiros e patrimoniais da Associação através da leitura do Balancete Analítico de 2012, do Balanço de 31 de Dezembro de 2012 e da Demonstração de Resultados por natureza.

Destacamos o recebimento durante o ano de 3.924,50 euros de quotizações que foram contabilizadas em “Fundos Diversos”, pelo que se propõe seja considerado um capital inicial da ACR, e igualmente o recebimento de donativos no valor de 3.240,50 euros contabilizados em “Outras Reservas-Doações” e que em princípio irão amortizar parte dos resultados negativos.

Assim propõe-se, à Assembleia Geral, que esta aprove:

- que o débito (prejuízo) de 4.713,92 euros registado na conta “Resultado líquido do período” seja amortizado em parte pelo valor de 3.240,50 euros da conta “Outras Reservas-Doações” passando o saldo de 1.473,42 euros para a conta de “Resultados transitados”-

b) Responsabilidades Financeiras: a Associação não contraiu responsabilidades financeiras nem foram prestadas quaisquer garantias para cobertura de riscos. Não há qualquer dívida activa nem a pessoal nem a prestadores/fornecedores de serviços. Não há dívidas de mora em conta de “Estado e outros entes Públicos”

6 | AGRADECIMENTOS

Resta-nos pois agradecer a todas as entidades e aos nossos associados e simpatizantes o seu apoio e a colaboração prestada.

Neste primeiro ano de trabalho e primeiros passos da nossa caminhada apresentamos os nossos mais calorosos agradecimentos. à Direcção da “Casa do Alentejo” sem a qual, pela sua disponibilização de um local de trabalho, teria sido muito difícil, senão impossível, mantermo-nos em actividade. Pelo exposto temos o prazer de propor à Assembleia Geral da **ACR** que lhe seja concedida um voto de apreço e louvor.

Por último um especial agradecimento pela confiança depositada e apoio prestado aos restantes corpos sociais: mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Lisboa, 20 de Março de 2013

A Direcção da Associação Conquistas da Revolução

Manuel Begonha - *Presidente*

José Casanova - *Vice Presidente*

Vitor Lambert - *Secretário*

Beatriz Nunes - *Tesoureira*

Baptista Alves - *Vogal*

Duran Clemente - *Vogal*

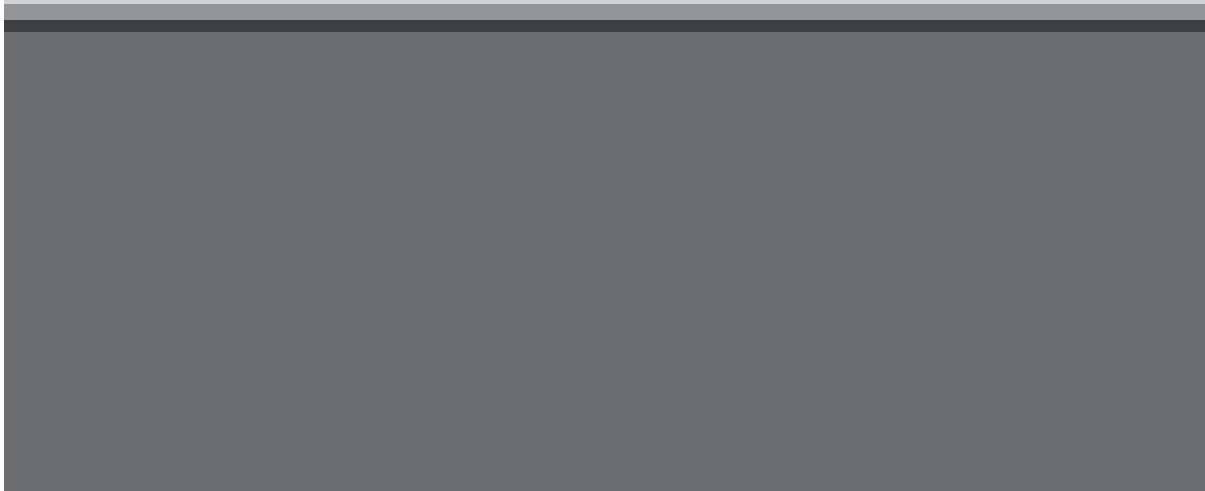
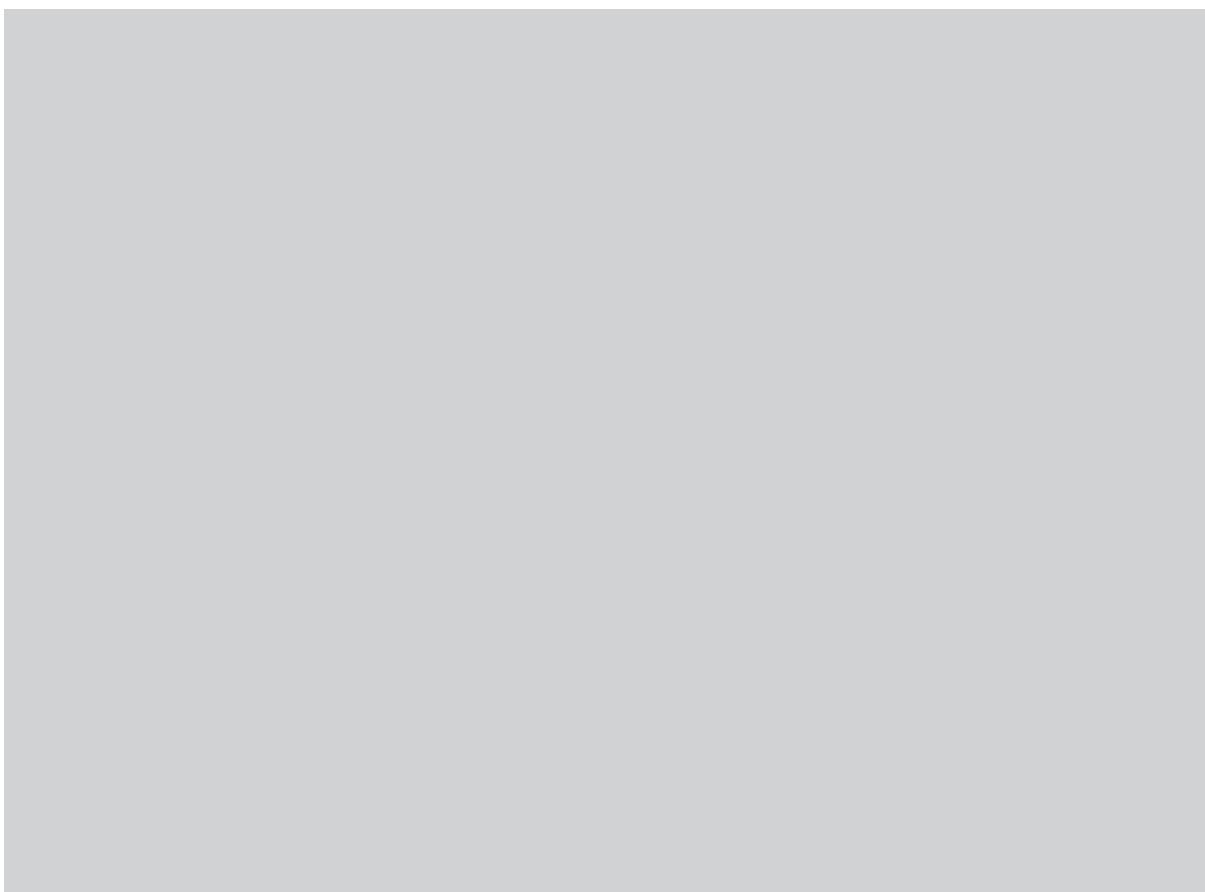
Joaquim da Ponte - *Vogal*

Modesto Navarro - *Vogal*

Nuno Lopes - *Vogal*



ANEXOS | BALANÇOS E CONTAS





| BALANÇO EM 31 de DEZEMBRO de 2012

Associação Conquistas da Revolução

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2012

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2012 Até Mes:	2011 Ano Completo
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Diferimentos.....			
Outras contas a receber.....			
Caixa e depósitos bancários.....		2.451,08	
Total do Activo.....		2.451,08	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos Diversos.....		3.924,50	
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Outras reservas-Doações.....		3.240,50	
Resultados transitados.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....			
Resultado líquido do período.....		(4.713,92)	
Total dos fundos patrimoniais.....		2.451,08	
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Diferimentos.....			
Outros contas a pagar.....			
Total do passivo.....			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo..		2.451,08	

Direção: _____

O Técnico de contas: _____





| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação Conquistas da Revolução

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios, doações e legados à exploração.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(4.563,92)	
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....		(150,00)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.713,92)	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.713,92)	
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(4.713,92)	
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(4.713,92)	

A Direção: _____

O Técnico de contas: _____


 CONTABILIDADE E FORMAÇÃO, LDA
 TR 62364



| BALANÇETES ANALÍTICOS

Associação Conquistas da Revolução, 2012

Contribuinte nº 50985475:

Emitido por admin em 18-03-2013 16:34:1

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	6.734,00	243,90	6.734,00	5.213,92	1.520,08	
11.1	Caixa	6.734,00	243,90	6.734,00	5.213,92	1.520,08	
12	Depósitos à ordem	431,00		931,00		931,00	
12.1	CGD-CNº2178029245630	431,00		931,00		931,00	
51	Fundo Social		3.924,50		3.924,50		3.924,5
51.1	Fundo Social- quotas		3.924,50		3.924,50		3.924,5
55	Reservas		3.240,50		3.240,50		3.240,5
55.2	Outras reservas		3.240,50		3.240,50		3.240,5
55.2.6	Doações		3.240,50		3.240,50		3.240,5
62	Fornecimentos e serviços externos	243,90		4.563,92		4.563,92	
62.2	Serviços especializados			123,00		123,00	
62.2.1	Trabalhos especializados			123,00		123,00	
62.2.1.2	Trab.Especial.c/IVA n/Dedutív.			123,00		123,00	
62.3	Materials	42,90		759,55		759,55	
62.3.3	Material de Escritório	42,90		759,55		759,55	
62.3.3.3	Mat.Escrit. Outros (REI/REPR)	42,90		759,55		759,55	
62.6	Serviços diversos	201,00		3.681,37		3.681,37	
62.6.2	Comunicação	201,00		695,88		695,88	
62.6.2.1	Correio	201,00		695,88		695,88	
62.6.2.1.2	Correio c/IVA n/Dedutível	201,00		289,00		289,00	
62.6.2.1.3	Correio Outros (REI/REPR)			406,88		406,88	
62.6.5	Contencioso e Notariado			414,17		414,17	
62.6.8	Outros serviços			2.571,32		2.571,32	
62.6.8.08	Outros Serviços			2.571,32		2.571,32	
62.6.8.08.2	Iniciativas e eventos			2.449,12		2.449,12	
62.6.8.08.3	Out.Serviços Outros (REI)			122,20		122,20	
68	Outros gastos e perdas			150,00		150,00	
68.8	Outros			150,00		150,00	
68.8.8	Outros não especificados			150,00		150,00	
68.8.8.1	Multas Fiscais			150,00		150,00	
TOTAL GERAL:		7.408,90	7.408,90	12.378,92	12.378,92	7.165,00	7.165,00

****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Associação Conquistas da Revolução
PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2012

Durante o ano do exercício, no cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal fez o acompanhamento da Actividade da Direcção e solicitou os esclarecimentos pertinentes de modo a poder aferir da acuidade das Contas e Resultados apresentados.

Assim:

1. Relativamente á apreciação da Actividade da **Associação Conquistas da Revolução/ACR**:
-Acompanhadas as actividades da Associação concretizadas nas iniciativas culturais, na participação e intervenção em eventos, nos actos administrativos e noutras acções,todas elas empreendidas pela sua Direcção e bem descritas no seu relatório, o Conselho Fiscal regista e congratula-se com o trabalho positivo realizado e os propósitos alcançados no respeito pelos objectivos da ACR.
2. Relativamente à análise e apreciação das Contas da **ACR**, é parecer do Conselho Fiscal que:
-A documentação contabilística resulta da correcta aplicação dos princípios em vigor e confirmam os valores constantes das demonstrações financeiras reflectindo a situação económico-financeira da Associação;
-As despesas têm suporte documental adequado e são coerentes com o prosseguimento dos fins da **ACR**;
3. Nestes termos, por parte do Conselho Fiscal, merecem aprovação o Relatório e as Contas relativos ao exercício de 2012,bem como a proposta da Direcção de amortização e transicção do Resultado líquido do período.
4. O Conselho Fiscal ainda, tendo em consideração o trabalho realizado pela Direcção e os resultados obtidos no prosseguimento dos fins da Associação, propõe um voto de louvor à Direcção.

O Conselho Fiscal

José Emílio da Silva - Presidente

José Élio Sucena - Secretário

António Viera Nunes - Relator

Lisboa, 25 de Março de 2013

DEFENDER ABRIL
CONSTRUIR O FUTURO



Associação Conquistas da Revolução